



# Instituto Espírita Obreiros do Bem

## Projeto Transformação Moral

5ª semana Ano XXVII de 02 a 08/02/2025

### SEMANA DA HUMILDADE

“A humildade é a única base sólida de todas as virtudes”.

Confúcio

#### AMIGOS

Humildade é uma virtude que caracteriza as pessoas modestas, simples e amigas.

Uma pessoa humilde é reconhecida pela submissão à vontade de Deus.

A humildade nos faz enxergar a necessidade de pedir perdão, de coração aberto, quando necessário, buscando nos aproximar do irmão com o qual erramos, procurando sinceramente restabelecer a concórdia.

Ser humilde significa fazer nossa parte sem cobrar ou esperar nada de ninguém, respeitando o momento evolutivo da pessoa e “sem criar problemas e oferecendo à construção do bem de todos o melhor concurso de que sejamos capazes.” Assim nos orienta Emmanuel em lição no livro Encontro Marcado.

A humildade é uma das nossas maiores conquistas e quem consegue esta virtude, aceita sem constrangimento o dever de trabalhar e servir em benefício de todos, sem alarde, pacientemente, transformando o próprio mal em bem para si e para o próximo.

Evangelho para a semana: Capítulo VII — item 11 - Instruções dos Espíritos > O orgulho e a humildade 1º, 2º, 3º e 4º parágrafos.

## **BASES**

“Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo.” – (João, 13;8.)

É natural vejamos, antes de tudo, na resolução do Mestre, ao lavar os pés dos discípulos, uma demonstração sublime de humildade santificante.

Primeiramente, é justo examinarmos a interpretação intelectual, adiantando, porém, a análise mais profunda de seus atos divinos. É que, pela mensagem permanente do Evangelho, o Cristo continua lavando os pés de todos os seguidores sinceros de sua doutrina de amor e perdão.

O homem costuma viver desinteressado de todas as suas obrigações superiores, muitas vezes aplaudindo o crime e a inconsciência. Todavia, ao contato de Jesus e de seus ensinamentos sublimes, sente que pisará sobre novas bases, enquanto que suas apreciações fundamentais da existência são muito diversas.

Alguém proporciona leveza aos seus pés espirituais para que marche de modo diferente nas sendas evolutivas.

Tudo se renova e a criatura compreende que não fora essa intervenção maravilhosa e não poderia participar do banquete da vida real.

Então, como o apóstolo de Cafarnaum, experimenta novas responsabilidades no caminho e, desejando corresponder à expectativa divina, roga a Jesus lve, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça.

Do livro: Caminho, Verdade e Vida  
Pelo Espírito Emmanuel  
Psicografia de: Francisco Cândido Xavier